



ISSN: 2310-0036

Vol. 4 | Nº. 16 | Ano 2025

**Leonardo Domingos  
Muteia**

Universidade Católica de  
Moçambique-FEC

lmuteia@ucm.ac.mz



Rua: Comandante Gaivão nº 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: [reid@ucm.ac.mz](mailto:reid@ucm.ac.mz)

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

## **Efeitos das Receitas não operacionais no Desempenho Financeiro: Análise da instituição de ensino Superior X no Período de 2009 à 2022.**

### **The effect of non-operational receipts on Financial performance. A case study of a Superior Education Institution from 2009 to 2022.**

---

#### **RESUMO**

O ensino superior tem enfrentado pressões de reforma significativas devido a vários factores, incluindo a massificação do ensino, cortes no financiamento público, aumento da competição entre instituições e maior ênfase na eficácia, eficiência e responsabilização. Essas pressões têm levado as instituições do ensino superior a demonstrar como gastam o dinheiro público e a mostrar resultados positivos em suas várias missões, como ensino, pesquisa e extensão. Em suma, as instituições do ensino superior estão sendo mais cobradas por produtividade, qualidade e desempenho. Neste contexto, a palavra desempenho passou a integrar o quotidiano das IES e, em muitas delas, começaram a ser implementados sistemas de gestão de desempenho, os quais têm por base a incorporação de indicadores de desempenho e diferentes níveis, como uma forma de melhorar a alocação de uma quantidade limitada de recursos a um número significativo de actividades. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como tema Efeitos das Receitas não operacionais no Desempenho Financeiro: Análise Da instituição de ensino Superior X no Período de 2009 à 2022, e tem como objectivo avaliar o efeito das receitas não operacionais no desempenho financeiro da instituição X do ensino superior no Período de 2009 a 2022. Para a pesquisa, adotou-se uma abordagem quantitativa, utilizando uma metodologia econométrica e empregando análise de regressão para estabelecer conexões entre as variáveis em estudo. Uma amostra composta por 14 elementos foi cuidadosamente selecionada, abrangendo dados anuais no intervalo de 2009 a 2022. Os resultados primordiais indicam a ausência de evidências significativas que respaldem a afirmação de uma relação positiva entre as Receitas não Operacionais e o desempenho financeiro da instituição X de ensino superior. Nesse cenário, pode-se inferir que as Receitas não Operacionais da instituição X de ensino superior não exercem um impacto substancial no desempenho financeiro da organização durante o período de 2009 a 2022.

**Palavras-chave:** Receitas não operacionais; desempenho financeiro, ensino superior

---

#### **Abstract**

Higher education has faced significant reform pressures due to several factors, including the massification of education, cuts in public funding, increased competition between institutions, and increased emphasis on

effectiveness, efficiency, and accountability. These pressures have led higher education institutions to demonstrate how they spend public money and to show positive results in their various missions, such as teaching, research and extension. In short, higher education institutions are being held more accountable for productivity, quality, and performance. In this context, the word performance has become part of the daily life of HEIs and, in many of them, performance management systems have begun to be implemented, which are based on the incorporation of performance indicators and different levels, as a way to improve the allocation of a limited amount of resources to a significant number of activities. In this perspective, the present study has as its theme Effects of non-operating revenues on Financial Performance: Analysis of Higher Education Institution X in the Period from 2009 to 2022, and aims to Evaluate the effect of non-operating revenues on the financial performance of institution X of higher education in the Period from 2009 to 2022. For the research, a quantitative approach was adopted, using an econometric methodology and using regression analysis to establish connections between the variables under study. A sample consisting of 14 elements was carefully selected, covering annual data in the range from 2009 to 2022. The primary results indicate the absence of significant evidence to support the assertion of a positive relationship between Non-Operating Revenues and the financial performance of institution X of higher education. In this scenario, it can be inferred that the Non-Operating Revenues of institution X of higher education do not exert a substantial impact on the financial performance of the organization during the period from 2009 to 2022.

**Keywords:** Non-operating revenue; financial performance, higher education

---

## Introdução

O desempenho financeiro é uma métrica fundamental para avaliar a saúde financeira de qualquer organização. Uma das formas pelas quais as instituições podem gerar receitas é através de actividades operacionais, como vendas de produtos ou serviços. No entanto, as receitas não operacionais também podem ter um grande impacto no desempenho financeiro de uma organização, e isso pode ser particularmente relevante para instituições de ensino.

No contexto da instituição X de ensino, é importante avaliar o efeito das receitas não operacionais em seu desempenho financeiro ao longo de uma década. Essas receitas não operacionais podem incluir doações, patrocínios, investimentos financeiros, entre outros. A questão central é: até que ponto essas receitas não operacionais impactaram positiva ou negativamente o desempenho financeiro da instituição X no período de 2009 a 2022?

Além disso, é importante considerar a natureza das receitas não operacionais e como elas foram utilizadas. Por exemplo, uma grande doação pode aumentar a receita da instituição em um determinado ano, mas se não for investida de forma estratégica, pode não ter um impacto duradouro no desempenho financeiro. Por outro lado, um investimento bem-sucedido pode gerar receitas significativas a longo prazo.

Outra questão importante é a relação entre as receitas não operacionais e outras métricas financeiras, como despesas operacionais, lucro líquido e fluxo de caixa. É possível que as receitas não operacionais tenham um impacto positivo no desempenho financeiro em um determinado ano, mas se a instituição não conseguir controlar suas despesas operacionais, pode ter dificuldades financeiras a longo prazo.

Tal como acresce Souza e Ott (2003, cit. em Muraro, Souza e Diehl (2007) a gestão da instituição de ensino para assegurar a sua sobrevivência no mundo actual é necessária uma nova forma de pensar, administrar e controlar as diversas actividades levadas a cabo, devido a complexidade da gestão consequente do crescimento que se assiste. Contudo, as IES, que objectivam a continuidade e a expansão de suas actividades em um ambiente competitivo precisam adaptar-se às exigências impostas pelo mercado para que assim, seja possível alcançar a eficácia organizacional desejada através dos melhores resultados económicos.

Em resumo, o efeito das receitas não operacionais no desempenho financeiro da instituição X de ensino é um tema importante que requer uma análise cuidadosa. Ao investigar essa questão, é importante considerar a natureza das receitas não operacionais, como elas foram utilizadas, e sua relação com outras métricas financeiras.

De forma a responder à pergunta de partida, foram traçados os seguintes objectivos: Objectivo Testar a relação entre as receitas não operacionais e o desempenho financeiro da instituição X no período de 2009 á 2022. E teve como hipoteses as seguintes conjunturas :  $H_0$ : As receitas não operacionais da instituição do ensino superior X têm um impacto significativo no desempenho financeiro da organização no período de 2009 a 2022;  $H_1$ : As receitas não operacionais da instituição do ensino superior X podem ter um impacto negativo no desempenho financeiro da organização no período de 2009 a 2022.

## REVISÃO DE LITERATURA

### *Receitas não operacionais*

Marion et al, (2009) definem as receitas não operacionais como provenientes de transacções e eventos não directamente relacionados às actividades principais da entidade, como a venda de activos não utilizados, ganhos de investimentos financeiros e compensações por sinistros.

Matos (2015) descreve as receitas não operacionais como aquelas obtidas de transacções e eventos fora das actividades normais de produção ou prestação de serviços da empresa, classificando-as como receitas extraordinárias.

Gonçalves (2018) concorda, acrescentando que as receitas não operacionais se originam de actividades secundárias da entidade, como a venda de bens do imobilizado, alienação de investimentos financeiros e rendimentos de aplicações financeiras.

Smith (2018) explica que as receitas não operacionais se referem a ganhos não provenientes das actividades principais de uma empresa, podendo incluir itens como vendas de activos, receitas de investimentos e ganhos cambiais.

Em resumo, pode-se afirmar de maneira clara que as receitas não operacionais são aquelas obtidas por uma empresa que não estão directamente relacionadas à sua actividade principal, ou seja, não estão ligadas à produção ou venda de bens ou serviços. Essas receitas são consideradas "não operacionais" devido à falta de vínculo com as operações diárias do negócio.

### *A importância das receitas não operacionais*

As fontes de receita não operacionais representam uma maneira de obtenção de renda para uma empresa que não guarda uma conexão directa com suas actividades primárias. Enquanto as receitas operacionais derivam das actividades principais, como a venda de produtos ou a prestação de serviços, as receitas não operacionais originam-se de outras fontes.

A relevância das receitas não operacionais pode variar conforme o tipo de empresa e as circunstâncias específicas. Conforme destacado por Brown (2021), existem razões gerais pelas quais essas receitas podem ter importância:

**Diversificação das Fontes de Renda:** as receitas não operacionais desempenham um papel crucial na diversificação das fontes de renda de uma empresa. Isso implica que, mesmo diante de desafios ou períodos de desaceleração nas actividades principais, as receitas não operacionais podem mitigar perdas e preservar a estabilidade financeira.

**Redução do Risco:** ao diversificar as fontes de renda, as receitas não operacionais têm o potencial de reduzir o risco para a empresa. Dependendo exclusivamente das receitas operacionais torna a empresa mais vulnerável a dificuldades financeiras significativas em caso de contratempos, como queda nas vendas ou interrupção na cadeia de suprimentos. A presença de outras fontes de receita proporciona maior preparação para enfrentar eventos imprevistos.

### *Desempenho Financeiro*

Conforme destacado por Kaplan e Norton (1996), a avaliação do desempenho financeiro pode ser interpretada como um indicador da eficácia na alocação de recursos e na geração de valor

---

para os accionistas. Esses autores sustentam a insuficiência das métricas financeiras convencionais, como retorno sobre o investimento (ROI) e lucro líquido, para proporcionar uma avaliação abrangente do desempenho empresarial. Assim, propõem a adopção do Balanced Scorecard (BSC), que integra medidas financeiras e não financeiras na mensuração do desempenho organizacional.

De acordo com Hitt, Ireland e Hoskisson (2015), o desempenho financeiro está intrinsecamente ligado às estratégias implementadas pela organização, as quais exercem influência directa sobre o modo como a empresa alocará seus recursos e competirá no mercado. Brigham e Houston (2019), por sua vez, concebem o desempenho financeiro como a habilidade da empresa em alcançar seus objectivos financeiros, defendendo uma avaliação com base em critérios como maximização do valor dos accionistas, maximização do lucro ou maximização do retorno sobre o investimento.

Outra perspectiva sobre o desempenho financeiro, apresentada por Ross, Westerfield e Jordan (2017), enfatiza a importância da análise de indicadores financeiros para a avaliação empresarial. Destacam que a análise de indicadores, tais como liquidez, rentabilidade e endividamento, proporciona insights valiosos acerca da saúde financeira de uma organização.

### *Indicadores de desempenho financeiro*

Os elementos de avaliação do rendimento económico constituem instrumentos que viabilizam a análise da estabilidade financeira de uma entidade e sua aptidão para atingir metas e objectivos monetários. Tais ferramentas oferecem dados cruciais para orientar o processo decisório, tanto no âmbito interno, destinado aos gestores e accionistas, quanto externo, direccionado a investidores, credores e especialistas financeiros. Diversos indicadores de desempenho financeiro são extensamente empregados na prática corporativa. Dentre eles são os seguintes: Liquidez, Rentabilidade e Endividamento.

São escassas as investigações, quiçá raras, que se debruçam sobre os efeitos das receitas não operacionais no desempenho financeiro. Tais receitas exercem uma influência considerável nos resultados financeiros de uma empresa, podendo ser benéficas ou prejudiciais. Conforme assinalado por Iatridis (2010), essas receitas têm o potencial de aprimorar o desempenho financeiro, impulsionando a rentabilidade e o fluxo de caixa. Por exemplo, ganhos de capital decorrentes da alienação de activos podem resultar em uma injeção de recursos financeiros adicional, passível de ser empregada em investimentos estratégicos ou amortização de dívidas.

Por outro lado, como indicado por Schipper (1989), receitas não operacionais podem distorcer a avaliação precisa do desempenho operacional, uma vez que podem ser voláteis e insustentáveis a longo prazo. Essa característica dificulta a análise e a comparação de resultados entre diferentes períodos ou empresas. Sun, Melloni e Hu (2012) enfatizam a importância de avaliar a qualidade das receitas não operacionais, destacando a possibilidade de práticas de gerenciamento de resultados, que manipulam tais receitas para aprimorar a aparência do desempenho financeiro.

O estudo conduzido por Rech et al. (2016), focado no impacto das receitas operacionais de crédito no desempenho financeiro bancário, examinou duas instituições no período de 2006 a

2015. O objetivo era verificar a contribuição das receitas provenientes de operações de crédito para o desempenho financeiro bancário, usando os indicadores de Retorno sobre Activos (ROA) e Retorno sobre Património Líquido (ROE). O tratamento estatístico dos dados foi conduzido por meio do software IBM SPSS Estatística, versão 20.0.

Os resultados evidenciaram que, no Banco A as receitas provenientes de operações de crédito representam 68,6% do desempenho financeiro medido pelo ROE. No caso do Banco B, essas receitas determinam 62% do desempenho financeiro medido pelo ROA e 73% medido pelo ROE. Essa análise destaca a contribuição significativa da concessão de crédito para o desempenho financeiro dessas instituições.

## **METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

A investigação adopta uma perspectiva quantitativa, conforme delineado por Baptista e Sousa (2011). Nesse contexto de análise, busca-se elucidar ou descrever o objecto de estudo por meio de técnicas estatísticas, utilizando amostras que sejam representativas da totalidade do universo em questão. Assim, no presente estudo foi aplicado o modelo econométrico, através da análise de regressão dos dados das variáveis que serão objecto de estudo, onde vamos fazer a relação das variáveis *“Receitas não operacionais”* e o *“desempenho financeiro”*. A modalidade de investigação adoptada é de cunho correlacional, caracterizada pela análise de relações entre variáveis. De acordo com Canastra, Haanstra e Vilanculos (2015), a finalidade de um estudo correlacional consiste em mensurar duas ou mais variáveis e investigar a existência de qualquer associação entre essas mesmas variáveis.

A presente pesquisa utilizou dados extraídos dos relatórios financeiros da instituição de ensino superior X durante o período de 2009 a 2022, configurando-se assim como uma série temporal. Conforme definido por Gujarati (2006), uma série temporal consiste em observações dos valores assumidos por uma variável em diferentes momentos, coletadas em intervalos regulares de tempo.

O método de amostragem adoptado foi o não probabilístico por conveniência, conforme explicado por Baptista e Souza (2011), caracterizado pela selecção dos elementos da amostra com base na praticidade, sendo aplicável em situações em que o objetivo é capturar ideias gerais. A amostra compreende 14 elementos, representando dados anuais de 2009 a 2022.

De acordo com Mulenga (2004), as relações estatísticas entre variáveis dependentes e independentes, lidam basicamente com variáveis aleatórias, aquelas que podem assumir qualquer conjunto de valores, positivos ou negativos, com uma dada probabilidade. De acordo com a revisão da literatura empírica, foram consideradas as seguintes variáveis para o presente estudo: Desempenho financeiro -variável dependente; Receitas não operacionais- variável independente e Dimensão da instituição X do ensino superior-variável de controlo.

As técnicas e instrumentos de recolha de dados usados no presente estudo foi de pesquisa documental com dados secundários, onde foram analisados os relatórios financeiros da instituição X do ensino superior. Para a realização do tratamento dos dados, foi usada a técnica de análise estatística dos dados por conta do tipo de investigação e da abordagem da investigação. Uma análise estatística constitui a análise descritiva e inferencial.

---

O estudo em causa envolve a análise de relação entre variáveis dependente e independente, contudo foi necessário correr um *software* para a realização do estudo. Assim sendo, foi usada o programa de estudos estatísticos *STATA 12.0*. O nível de significância usado para o presente trabalho foi de 5%, que é o mais comum para estes tipos de estudo. De modo a garantir a significância estatística do modelo estimado, realizou-se alguns testes para a validade do modelo estimado, nomeadamente: Multicolinearidade, Heterocedasticidade; Estacionaridade e Significância dos parâmetros da regressão.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Em primeiro lugar foram apresentadas as estatísticas descritivas das variáveis do estudo.

De seguida foram realizados os testes de Multicolinearidade, através do *Factor de inflação da variável (VIF)* e Estacionaridade por meio do teste de Dickey- Fuller Aumento. Logo a posterior serão corridos os modelos de regressão e serão realizados também os testes de significância dos parâmetros e dos modelos. Contudo, foram realizados os testes de Heterocedasticidade a partir do *Teste Geral de Withe*.

Finalmente, foi apresentada a discussão dos resultados obtidos durante a realização da investigação.

Com base no objectivo de Testar a relação entre as receitas não operacionais e o desempenho financeiro da instituição X no período de 2009 á 2022. Tem-se a seguinte tabela abaixo de regressao Arima.

### *Modelo de Regressão Linear Simples*

Como as variáveis explicativas do modelo são não estacionarias à primeira, segunda ou terceira diferença conforme cada variável, não se pode proceder com a estimação do modelo de regressão linear, conforme a teoria do método mínimos quadrados ordinais. Mais por questões de verificação da relação das variáveis dependentes e independentes a estimação do modelo de regressão no Stata 12,0 para poder verificar os seus resultados:

|                       |            |           |            |                         |                      |          |
|-----------------------|------------|-----------|------------|-------------------------|----------------------|----------|
| . regress ROA RNO DIM |            |           |            |                         |                      |          |
| Source                | SS         | df        | MS         | Number of obs = 14      |                      |          |
| Model                 | .029461991 | 2         | .014730995 | F( 2, 11) = 0.25        |                      |          |
| Residual              | .654999585 | 11        | .059545417 | Prob > F = 0.7851       |                      |          |
| Total                 | .684461576 | 13        | .05265089  | R-squared = 0.0430      |                      |          |
|                       |            |           |            | Adj R-squared = -0.1309 |                      |          |
|                       |            |           |            | Root MSE = .24402       |                      |          |
| ROA                   | Coef.      | Std. Err. | t          | P> t                    | [95% Conf. Interval] |          |
| RNO                   | -4.28e-09  | 7.92e-09  | -0.54      | 0.600                   | -2.17e-08            | 1.31e-08 |
| DIM                   | .136536    | .2111732  | 0.65       | 0.531                   | -.3282531            | .6013251 |
| _cons                 | -2.014804  | 3.297299  | -0.61      | 0.554                   | -9.272109            | 5.242502 |

Com base nos resultados obtidos estimou-se o modelo de regressão:

$$ROA = -2.014804 - 4.28e^{-09}RNO + 0.136536DIM + u_i$$

Interpretação:

O propósito do modelo acima é estimar a conexão entre a variável dependente, Retorno sobre os Activos (ROA), e as variáveis independentes Receitas não Operacionais (RNO) e Dimensão da Empresa (DIM).

Quanto à direcção da relação entre ROA e RNO, observa-se uma associação negativa, indicando que à medida que as receitas não operacionais aumentam, os retornos sobre os activos diminuem. Esta relação contradiz a teoria estabelecida no estudo.

Em relação à ligação entre ROA e DIM, constata-se uma relação positiva, sugerindo que à medida que as receitas não operacionais aumentam, a dimensão da empresa também aumenta. Esta relação positiva está alinhada com a teoria estabelecida no estudo.

O coeficiente  $\beta_0$ , que é a constante, ou o intercepto, indica que os valores das variáveis *Receitas não Operacionais* e *Dimensão da empresa* forem iguais a zero, o *Retorno sobre activos* em média será de  $-2.014804$ .

O coeficiente  $\beta_1$ , da variável RNO, indica que, se a Receita não Operacional variar em uma unidade, mantendo a Dimensão da instituição x do ensino superior constante, o Retorno sobre activos ira reduzir em  $4.28e^{-09}$  unidades.

Para o coeficiente  $\beta_2$ , da a variável DIM indica que se a Dimensão da instituição X do ensino superior variar em uma unidade, mantendo constante as *Receitas não Operacionais*, o Retorno sobre activos ira aumentar em  $0.136536$  unidades.

O  $R^2$ , coeficiente de determinação múltiplo, da a indicação de que as variações que ocorrem na ROA podem ser explicadas em apenas 0.0430 (4.30%) pelas variações que ocorrem na RNO e DIM.

### Modelo ARIMA

Partindo do pressuposto que todas as variáveis explicativas do presente estudo são não estacionarias na primeira, segunda e terceira transformação. E este modelo transforma automaticamente as series não estacionarias em series estacionarias usando as series não estacionarias, procedeu-se com a estimação do modelo de regressão ARIMA no Stata 12,0, os resultados estão abaixo:



ARIMA regression

Sample: 2009 - 2022

Number of obs = 14

Wald chi2(2) = 0.71

Log likelihood = 1.336446

Prob > chi2 = 0.7006

|        | OPG      |           |      |       |                      |          |
|--------|----------|-----------|------|-------|----------------------|----------|
| ROA    | Coef.    | Std. Err. | z    | P> z  | [95% Conf. Interval] |          |
| ROA    |          |           |      |       |                      |          |
| RNO    | 3.25e-10 | 2.40e-09  | 0.14 | 0.892 | -4.37e-09            | 5.02e-09 |
| DIM    | .007555  | .0116592  | 0.65 | 0.517 | -.0152966            | .0304066 |
| /sigma | .2199403 | .0888301  | 2.48 | 0.007 | .0458365             | .3940441 |

Note: The test of the variance against zero is one sided, and the two-sided confidence interval is truncated at zero.

Com base nos resultados obtidos estimou-se o modelo de regressão:

$$ROA = 0.2199403 + 3.25e^{-10} RNO + 0.007555 DIM + u_i$$

Interpretação:

O objetivo do modelo mencionado é estimar a conexão entre a variável dependente, Retorno sobre os Activos (ROA), a variável independente Receitas não Operacionais (RNO) e a variável de controle Dimensão da Empresa (DIM). Em relação à direcção da relação entre ROA e RNO, diverge do modelo de regressão linear; o modelo ARIMA sugere uma correlação positiva entre essas variáveis. Em outras palavras, conforme as receitas não operacionais aumentam, os retornos sobre os activos também aumentam. Essa associação positiva entre as variáveis está alinhada com a teoria estabelecida no estudo, indicando consistência teórica.

Para a relação entre a *ROA* e a *DIM*, este indica a existência de uma relação positiva entre as variáveis, isto é, quanto maior forem as receitas não operacionais, maior será a Dimensão da instituição x do ensino superior. A relação positiva entre as variáveis vai de acordo com a teoria estabelecida no estudo.

O coeficiente  $\beta_1$ , da variável RNO, indica que, se a Receita não Operacional variar em uma unidade, mantendo a Dimensão da instituição x do ensino superior constante, o Retorno sobre activos ira aumentar em  $3.25e^{-10}$  unidades.

Para o coeficiente  $\beta_2$ , da a variável DIM indica que se a Dimensão da instituição X do ensino superior variar em uma unidade, mantendo constante as *Receitas não Operacionais*, o Retorno sobre activos ira aumentar em **0.007555** unidades.

## CONCLUSÕES

O presente estudo teve como objectivo testar a relação entre as receitas não operacionais e o desempenho financeiro da instituição X no período de 2009 á 2022.

Para tal, tratando-se de um estudo quantitativo, com tratamento de dados estatísticos da instituição do ensino superior, recorreu-se a análise de regressão relativo as variáveis:

*Desempenho Financeiro*, medido pelo Retorno sobre Activos (ROA), sendo esta variável dependente, *Receitas não operacionais*, variável independente e *Dimensão da instituição X do ensino superior*, medido pelo logaritmo natural de activos totais (*DIM*), sendo esta como uma variável de controlo.

Foram corridos os modelos de regressão com o auxílio do software de estudo econométrico Stata 12,0. Para seleção do melhor modelo achou-se necessário correr dois modelos de regressão, especificamente:

O modelo de regressão linear simples, usando séries temporais estacionarias;

O modelo de regressão ARIMA (Auto-Regressivo Integrado de Medias Móveis) é usado para transformar as series temporais não estacionarias em estacionarias automaticamente.

Para eliminar o problema da heterocedasticidade e garantir que os estimadores sejam eficientes e não tendenciosos, ambos modelos de regressão foram corridos com base no erro.

O teste Geral de Withe foi realizado no modelo de regressão linear confirmou-se que e o mesmo é homocedástico.

Os dois modelos de regressão neste estudo apresentam resultados diferentes, dado que:

O modelo de regressão linear simples usando as séries temporais estacionarias indicam a existência de uma relação negativa entre as Receitas não Operacionais e o Desempenho financeiro, contrariando a teoria que afirma a existência de uma relação positiva entre as Receitas não Operacionais e o Desempenho Financeiro.

O modelo de regressão ARIMA, demonstrou a existência de uma relação positiva entre as Receitas não Operacionais e o Desempenho financeiro, concordando com o pressuposto da teoria que afirma a existência de uma relação positiva entre as Receitas não Operacionais e o Desempenho financeiro, medido pelo Retorno sobre Ativos (ROA).

Assim sendo, nenhum dos modelos de regressão revelou-se como sendo eficaz para afirmar a existência de uma relação positiva entre as Receitas não operacionais e o desempenho financeiro da instituição X do ensino superior. Por violar as propriedades estatísticas desejáveis (não é estacionaria; apresenta colinearidade, parcial ou perfeita entre as variáveis explicativas; não é Homocedastica e não apresenta estatística.):

Contudo podemos concluir que não há evidências suficientes para afirmar a existência de uma relação positiva ente as Receitas não Operacionais e o desempenho financeiro da instituição X do ensino superior.

## Referências Bibliográficas

- Balakrishnan, R. & Sivaramakrishnan, K. (2018). Lucro não operacional, desempenho financeiro e valor da empresa. *A Revisão Contábil*, 93(4), 311-338.
- Brigham, E. F. (2013). *Fundamentos de gestão financeira*. São Paulo, Brasil: Cengage Learning.
-

- Brigham, E. F. & Ehrhardt, M. C. (2013). *Gestão financeira: teoria e prática*. São Paulo, Brasil: Cengage Learning.
- Brigham, E. F. & Houston, J. F. (2013). *Fundamentos da moderna administração financeira*. Rio de Janeiro: LTC Editora.
- Brigham, E. F. & Houston, J. F. (2017). *Fundamentos da gestão financeira: finanças gerenciais* (15ª. ed.). São Paulo, Brasil: Cengage Learning.
- Brigham, E. F., & Houston, J. F. (2019). *Fundamentos da gestão financeira*. São Paulo, Brasil: Cengage Learning.
- Brown, A. (2021). Receitas não operacionais e instabilidade financeira. *Revista de Gestão Financeira*, 45(2), 89-105.
- Gibson, C. H. (2012). *Relatórios e análises financeiras: usando informações contábeis financeiras*. Mason, OH: South-Western College Publishing.
- Gitman, L. J. (2010). *Princípios de administração financeira*. Porto Alegre, Brasil: Bookman Editora.
- Gonçalves, P. (2018). *Contabilidade financeira avançada*. Rio de Mouro, Portugal: Rei dos Livros.
- Gujarati, D. (2006). *Econometria básica*. São Paulo, Brasil: Elsevier Editora.
- Gujarati, D. N. & Porter, D. C. (2011). *Econometria Básica* (5ª. ed.). São Paulo, Brasil: McGraw Hill.
- Hitt, M. A., Ireland, R. D. & Hoskinson, R. E. (2015). *Gestão estratégica: conceitos e casos: competitividade e globalização*. São Paulo, Brasil: Cengage Learning.
- Iatridis, G. E. (2010). Normas Internacionais de relato financeiro e qualidade da informação sobre demonstrações financeiras. *Revista Internacional de Análise Financeira*, 19(3), 193-204.
- Iudícibus, S., Santos, A. & Marion, J. (2009). *Contabilidade introdutória*. São Paulo, Brasil: Atlas.
- Johnson, C., Davis, M. & Smith, R. (2020). Receitas não operacionais: criação de valor para os accionistas. *Revista de Finanças Empresariais*, 28(3), 120-135.
- Jones, S. & Brown, T. (2019). O impacto das receitas não operacionais nas demonstrações financeiras. *Revista Internacional de Contabilidade*, 15(4), 67-85.
- Kaplan, R. S. & Norton, D. P. (1996). *O balanced scorecard: traduzir a estratégia em ação*. Cambridge, MA: Harvard Business Press.
- Kieschnick, R., Laplante, M., & Moussawi, R. (2016). Resultado não operacional e valor da empresa em um cenário de diversificação corporativa. *Revista de Finanças Corporativas*, 36, 123-139.
- Kieso, D. E. (2014). *Contabilidade Intermédia*. New Jersey, NJ: Wiley.
- Matos, F. (2015). Receitas não operacionais: conceito e importância para a análise financeira. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 209(9), 25-38.
- Modigliani, F. & Miller, M. H. (1958). *O custo de capital, o financiamento das empresas e a teoria do investimento*. *American Economic Review*, 48(3), 261-297.
- Mulenga, A. (2004). *Introdução à estatística*, Maputo, Moçambique: EDOCOMNAM.

Porter, M. E. (1980). *Estratégia competitiva: técnicas de análise de indústrias e concorrentes*. Rotas, Brasil: Free Press.

Porter, M. E. (1996). O que é estratégia? *Harvard Business Review*, 74(6), 61-78.

Rech, M., Reichert, T.A., Novaes, T., Motta, M.E.V., Camargo, M. A. & Galelli, A. (2016). *O impacto da receita operacional de crédito no desempenho financeiro bancário: Análise de dois bancos comerciais no período de 2006 2015*. Recuperado de: [www.researchgate.net](http://www.researchgate.net).

---